



**ESTADO DE GOIÁS
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**

TALES EDUARDO ALVES DA SILVA

**PREVENÇÃO E COMBATE À CRIMINALIDADE: CONTRIBUIÇÕES DA POLÍCIA
MILITAR DE GOIÁS SOB A PERSPECTIVA DOS MORADORES DO MUNICÍPIO
DE URUAÇU-GO**

**GOIÂNIA-GO
2023**

TALES EDUARDO ALVES DA SILVA

PREVENÇÃO E COMBATE À CRIMINALIDADE: CONTRIBUIÇÕES DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS SOB A PERSPECTIVA DOS MORADORES DO MUNICÍPIO DE URUAÇU-GO

Artigo científico apresentado como exigência parcial para obtenção do título de Especialista pelo Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás.

Orientador: Prof. Esp. Major Vinicius Ribeiro Alves.

**GOIÂNIA-GO
2023**

PREVENÇÃO E COMBATE À CRIMINALIDADE: CONTRIBUIÇÕES DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS SOB A PERSPECTIVA DOS MORADORES DO MUNICÍPIO DE URUAÇU-GO

Tales Eduardo Alves da Silva*
Vinicius Ribeiro Alves**

RESUMO

O presente trabalho tem como escopo demonstrar a relevância da atuação da Polícia Militar de Goiás, mormente sua contribuição para a prevenção e combate à criminalidade. Nesta esteira, faz-se necessário apontar que o sucesso na prevenção e combate à criminalidade, pressupõe uma abordagem coletiva, envolvendo não apenas a Polícia Militar, mas também a sociedade como um todo. A prevenção e o combate à criminalidade são desafios complexos, principalmente com a atual sociedade, posto que envolvem uma abordagem multidimensional, integrando esforços de diversas áreas, como segurança pública, educação, saúde, assistência social e justiça. Em assim sendo, faz-se necessário que o exercício da atividade policial seja aprimorada e adaptada às necessidades específicas de cada comunidade, pressupondo a combinação de diversas estratégias, objetivando a preservação da ordem pública.

Palavras-chave: Polícia Militar, criminalidade, prevenção.

ABSTRACT

The purpose of this work is to demonstrate the relevance of the activities of the Military Police of Goiás, especially its contribution to preventing and combating crime. In this context, it is necessary to point out that success in preventing and combating crime presupposes a collective approach, involving not only the Military Police, but also society as a whole. Preventing and combating crime are complex challenges, especially in today's society, as they involve a multidimensional approach, integrating efforts from different areas, such as public security, education, health, social assistance and justice. Therefore, it is necessary that the exercise of police activity is improved and adapted to the specific needs of each community, presupposing the combination of different strategies, aiming to preserve public order.

Keywords: Military Police, crime, prevention.

* Aluno da Turma Delta D-35, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: xxxxxx.

** Professor orientador, Major QOPM, Especialista em Criminologia e Segurança Pública pela UFG. Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia – GO.

1 INTRODUÇÃO

É cediço que a segurança pública é uma necessidade primária do ser humano e, para que a sociedade sobreviva sem conflitos, necessário se faz que o crime e a violência sejam mantidos sob controle.

Nesse sentido, prover segurança aos cidadãos é dever precípua do Estado, devendo as organizações fornecerem serviços de natureza policial, cuja atuação deve seguir os parâmetros inerentes do ordenamento jurídico brasileiro, de modo a manter o controle da ordem pública e a pacificação social.

Em assim sendo, a segurança pública exercida pela Polícia Militar do Estado de Goiás, deve respeitar os limites do ordenamento jurídico, além de realizar um controle preventivo, razão pela qual vislumbra-se como problema a questão: Quais são as contribuições da Polícia Militar do Estado de Goiás sob a perspectiva dos moradores do Município de Uruaçu -GO?

O objetivo geral deste trabalho pauta-se em avaliar a perspectiva dos moradores do Município de Uruaçu acerca da atuação da Polícia Militar do Estado de Goiás. Ademais, tem-se como objetivos específicos: conceituar prevenção criminal à luz da teoria ecológica da Escola de Chicago e os programas preventivos; identificar quais estratégias poderão contribuir para o desempenho das atividades dos policiais militares para o combate à criminalidade; e, por fim, analisar o nível de credibilidade dos serviços da Polícia Militar do Estado de Goiás com suporte na opinião dos moradores do Município de Uruaçu -GO.

Destarte, com relação à metodologia, o presente estudo trata-se de uma pesquisa de cunho quali-quantitativa, tendo como objetivo a coleta sistemática de dados de opiniões de cidadãos sobre o tema “combate à criminalidade e atuação da Polícia Militar do Estado de Goiás no Município de Uruaçu -GO”. Ademais, a pesquisa realizou-se por meio de uma abordagem indutiva, através da análise de dados e estatísticas. Para tanto, utilizou-se da técnica de pesquisa de observação, através da aplicação de um formulário, cujas questões abrangeram a percepção das pessoas em relação a sensação de segurança pública.

Por fim, a escolha do tema em estudo justifica-se pela relevância das atribuições da Polícia Militar do Estado de Goiás exerce perante a sociedade, sobretudo seu controle preventivo no combate à criminalidade.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 PREVENÇÃO CRIMINAL À LUZ DA TEORIA ECOLÓGICA DA ESCOLA DE CHICAGO

A sociedade brasileira é caracterizada por constantes conflitos, os quais, em sua maioria, advém da ineficiência estatal em conduzir políticas públicas eficientes para as áreas de saúde, educação, saneamento básico e segurança, possibilitando, assim, manter a organização social (SILVA; ROLIM, 2017).

Em virtude disso, os estudos em segurança pública e combate à violência estão sendo colocados em pauta, dada a sociedade totalmente assolada por uma cultura do medo e por uma realidade de exarcebada violência, clamando por ações governamentais eficazes e capazes de sanar o cenário caótico vivenciado (GUIMARÃES; BRANCO, 2019).

Nesse sentido, urge tecer considerações acerca da teoria ecológica da Escola de Chicago, com ênfase no estudo dos espaços urbanos, sistematizando que o crime é fruto da desorganização da sociedade e resultado de problemas institucionais e estruturais, sejam na esfera pública como a privada, sustentando que o crime surge dos déficits na esfera do controle social informal que advém da família, escola, laços comunitários, religião, etc., e, ainda, na esfera da urbanização em áreas sujas, fétidas, degradadas, abandonadas pelo poder público, etc., e não uma patologia individual. (GUIMARÃES; BRANCO, 2019).

Assim sendo, à época da construção e elaboração da teoria ecológica da Escola de Chicago, mormente no Departamento de Sociologia da Universidade de Chicago, todos partilhavam da posição de que algo precisava ser feito com urgência, objetivando enfrentar os graves problemas que afligiam a sociedade urbana, principalmente aqueles ligados à pobreza (GUIMARÃES; BRANCO, 2019).

A Teoria Ecológica elaborada pela Escola de Chicago sistematiza-se a partir da observação de que a origem da criminalidade relacionava-se diretamente com o espaço urbano, o qual, na maioria das vezes, estruturava-se de forma desorganizada e radial, favorecendo a decomposição da solidariedade das estruturas e relações sociais (VIANA, 2018).

Segundo SANTOS (2021, p. 122), a Escola Ecológica de Chicago “surge pelo emprego de uma analogia biológica assim definida: uma relação simbiótica de múltiplas espécies humanas entra em equilíbrio determinado por relações biológicas de competitividade, em que cada organismo luta contra cada outro por recursos, e de cooperatividade, em que a interação recíproca dos organismos produz um estado de equilíbrio, com um mínimo de conflitos”.

Nesse sentido, a teoria ecológica inicia-se através da pesquisa jornalística que durante 25 (vinte e cinco) anos coletou dados e reuniu informações sobre as condições sociais da cidade de Chicago, objetivando identificar mecanismos e processos do equilíbrio social que sustenta a convivência urbana, segundo o modelo ecológico (SANTOS, 2021).

Fazendo um paralelo entre a distribuição das plantas na natureza e a organização da sociedade, a principal tese da Teoria Ecológica da Escola de Chicago é fazer referência acerca das zonas de delinquência, isto é, analisar os espaços geográficos com determinadas características que não só explicariam o crime como também a sua redistribuição nessas áreas (VIANA, 2018).

Estabelecidos estes parâmetros, importante discorrer acerca das principais propostas para o controle da criminalidade tendo por base a ecologia criminal da Escola de Chicago.

A priori, nenhuma redução da criminalidade é possível e viável se não houver mudanças efetivas das condições sociais e econômicas das crianças, ou seja, tem-se que alterar o caminho que fornece subsídios para a existência das carreiras delinquentes (SHECAIRA, 2014).

Ademais, os métodos individualizados são insuficientes para diminuir a criminalidade, visto que pressupõe uma maior intervenção da comunidade (SHECAIRA, 2014).

Para se obter êxito na prevenção da criminalidade, faz-se necessário amplos projetos que envolvam recursos humanos junto à comunidade e junto ao Órgão Público, viabilizando a concentração de esforços em torno das forças construtivas da sociedade para reconstituir a solidariedade social e aproximar os homens no controle da criminalidade (SHECAIRA, 2014).

Posto isto, não se pode negar avanço que a Escola de Chicago implementou ao compreender a cidade como um campo de interações, compreendê-la como algo muito além da simples estrutura material, mas também como a implementação de

políticas públicas de segurança, em uma perspectiva preventiva capaz de minimizar o estado de violências (GUIMARÃES; BRANCO, 2019).

2.2 POLICIAMENTO PREVENTIVO PARA O COMBATE À CRIMINALIDADE

Ab initio, importante ressaltar que a complexidade do trabalho policial é apurada por suas atividades rotineiras e encargos que refletem de modo direto na vida das pessoas que vivem em sociedade, fazendo presente nas mais diversas situações e ocasiões, sempre atuando com base nos valores da vida e às exigências do bem comum (SOUSA, 2013).

Destarte, são várias as dificuldades que a polícia enfrenta no cotidiano, soma-se a isto a distinção das situações urbanas em que opera, desfavorecendo, assim, a atuação tradicional de policiamento, implicando em uma remodelação na gestão da atividade policial para resultados perduráveis e satisfatórios (AGUIEIRAS et al., 2020).

A instituição da Polícia Militar é de suma importância para a manutenção da ordem social e, por esse motivo, vem se desenvolvendo e aprimorando suas estratégias, desfazendo padrões de inércia, objetivando proporcionar uma atuação mais eficaz no combate à criminalidade.

Dessa forma, o emprego do policiamento preventivo, focado em ambientes favoráveis à propagação da criminalidade, é um ponto propício para a redução da delinquência (AGUIEIRAS et al., 2020).

A atenção do trabalho policial sempre foi norteado para o combate ao criminoso, o que se originou a partir da visão militarista da segurança pública, como se houvesse situação de guerra, sendo que o que levou ao esquecimento dos reais enfrentamentos que estão na sociedade, são repercussões da atividade policial exercida (AGUIEIRAS et al., 2020).

Destarte, o poder exercido pela polícia, qual seja, de preservação da ordem pública, apresenta duas formas de atuação do Estado, objetivando enfrentar as situações de balbúrdia que coloquem em risco a segurança pública; a primeira consiste na prevenção, que é exercida em estado de normalidade e por meio de ações preventivas capazes de evitar a violação da incolumidade estatal, das instituições e o

indivíduo; já a segunda, relaciona-se à repressão, ocorrendo na hipótese de quebra da ordem pública, a qual é restabelecida por intermédio das ações da polícia, visando cessar as situações adversas, a qual é de atribuição exclusiva do Estado (ANDRADE; FRAGA, 2020).

Nesse sentido, ao se explorar acerca das práticas das organizações policiais, convém analisar “sobre o modelo tradicional de polícia, que tem a força como único instrumento de intervenção, a dar lugar a uma polícia protetora de direitos dos cidadãos em ambiente de conflitos” (SOUSA, 2013, p. 15).

Essa premissa exige ações preventivas, vez que as ações repressivas não podem servir como única base para garantia da ordem público, posto os vários pontos que devem ser considerados nas garantias de direitos dos indivíduos que vivem em sociedade (AGUIEIRAS et al., 2020).

Em assim sendo, a missão principal da instituição policial é a prevenção, suas atribuições são voltadas a evitar a desordem pública e o caos social, sendo que a atividade repressiva somente será exercida quando os atos preventivos não forem suficientes para impedir a quebra da ordem pública (ANDRADE; FRAGA, 2020).

Ao abordar acerca do policiamento preventivo, deparamos com um modelo de atividade policial de prevenção, isto é, uma atuação que adota uma moderna visão do conflito, deixando de lado o entendimento de ameaça, adotando, assim, a perspectiva de crescimento, mudança, evolução e integração social (AGUIEIRAS et al., 2020).

Deste modo, no campo da prevenção ao crime, o policial deve ter uma visão do seu objeto de trabalho, de maneira que desen volva habilidades e capacidade de compreensão da diversidade social, pautando-se em ações sociais preventivas, de caráter proativo, promovendo a participação tanto da polícia quanto da sociedade (AGUIEIRAS et al., 2020).

À vista disso, o foco das ações preventivas se baseia, sobretudo, em possibilitar a construção de estratégias eficazes para evitar as condições que aumentam a prática delitiva, haja vista ter sido apurado que os fatores do ambiente, isto é, a desorganização social, influencia no aumento da criminalidade (AGUIEIRAS et al., 2020).

Nesse sentido, o engajamento das atividades policiais de segurança através do controle preventivo requer visibilidade e priorização do bem coletivo, desenvolvendo estratégias com enfoque em preservar a vida interrompendo ações que ameacem o bem estar da sociedade (SOUSA, 2013).

Sob essa perspectiva, surge a necessidade de se compreender a competência da Polícia Militar.

Com a promulgação da Constituição Federal de 1988, as atribuições da Polícia Militar permaneceram inseridas no rol das instituições responsáveis pela segurança pública, todavia, teve os encargos alargados, posto que deixou de ser apenas uma instituição de manutenção da ordem e de policiamento ostensivo, para figurar como uma instituição responsável pela preservação da ordem pública, conforme estabelece o artigo 144, V e § 5º:

Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos: [...]
V – Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares. [...]
§ 5º - às Polícias Militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública; aos corpos de bombeiros militares, além das atribuições definidas em lei, incumbe a execução de atividades de defesa civil. (BRASIL, 1998).

Sendo assim, é neste contexto que a Polícia Militar fundamenta e exerce a sua missão e atribuições constitucionais de preservação da ordem pública e de polícia ostensiva, haja vista o policiamento diuturno nas ruas urbanas, atendendo as várias ocorrências nos espaços vulneráveis, apresentando-se como uma instituição competente e protagonista para implementar a prevenção do crime (ANDRADE; FRAGA, 2020),

3 METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de cunho quali-quantitativo, visando analisar conceitos amplos e discutir acerca do combate à criminalidade e atuação da Polícia Militar do Estado de Goiás no Município de Uruaçu -GO.

Par tanto, a coleta de dados foi realizada através da aplicação de um formulário composto por 08 (oito) questões objetivas, que foram direcionados à pessoas que residem no Município de Uruaçu há mais de 05 (cinco) anos, sendo que após a coleta dos dados, procedeu-se à tabulação dos elementos obtidos, obtendo estatisticamente a percepção destes acerca da atuação dos agentes da segurança pública no policiamento preventivo.

Com relação à modalidade de pesquisa, para a construção do presente trabalho foi utilizada a quali-quantitativa, através da coleta de dados para testar hipóteses, isto é, tal modalidade de pesquisa baseia-se na medição numérica e na análise de estatísticas com o intuito de estabelecer padrões e comprovar teorias e, assim, entender um fenômeno específico em profundidade (LAKATOS; MARCONI, 2017).

Nascimento e Sousa (2015, p. 147 apud HENRIQUES; MEDEIROS, 2017, p.104), define-se como pesquisa quali-quantitativa a que se realiza “para conhecimento e descrição de comportamentos e de características de indivíduos por meio de perguntas diretamente aos participantes”.

De mais a mais, empregou-se o método de procedimento estatístico, dada a finalidade de determinar, em noções numéricas, a probabilidade de acertos de uma conclusão (HENRIQUES; MEDEIROS, 2017). Em outras palavras, através da utilização de dados estatísticos é possível reduzir os fenômenos sociológicos, econômicos, jurídicos, políticos a termos quantitativos, os quais, possibilitam comprovar relações entre eles e, assim, alcançar generalizações ou, ainda, a compreensão e seu significado (HENRIQUES; MEDEIROS, 2017).

No tocante à observação direta, esta realizou -se através de uma pesquisa de campo com aplicação de formulário, o qual se perfaz como um dos instrumentos essenciais para se obter a investigação social, cujo sistema de coleta de dados visa obter informações diretamente da pessoa entrevistada (LAKATOS; MARCONI, 2017). Por fim, utilizou-se do método indutivo, isto é, a pesquisa parte de fatos particulares, de onde se obtém uma conclusão genérica. Segundo Lakatos e Medeiros (2017), indução é um procedimento mental por meio do qual, partindo de dados particulares suficientemente constatados, atinge-se uma verdade geral.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

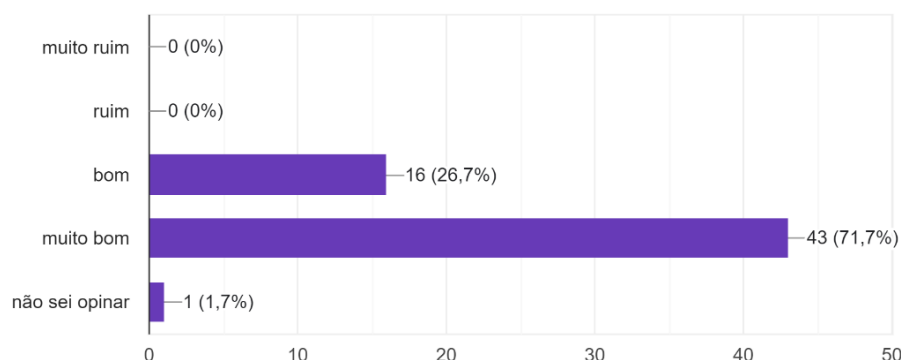
A prevenção e o combate à criminalidade pressupõe a análise acerca das contribuições da Polícia Militar de Goiás, mormente a atuação desta sob a perspectiva dos moradores da cidade de Uruaçu -GO.

Para tanto, houve a aplicação de um questionário direcionado a 60 (sessenta)

peças residentes no Município de Uruaçu -GO, cujo enfoque principal se norteou em avaliar a atuação da Polícia Militar na cidade supracitada.

Conforme gráfico abaixo, 71,7% dos entrevistados demonstraram estarem satisfeitos com a atuação da Polícia Militar, assinalando a opção “muito bom”.

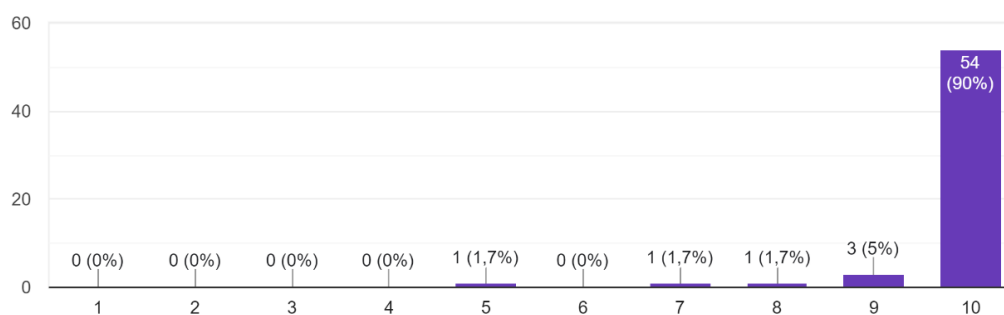
Gráfico 1 – Como você avalia a atuação da Polícia Militar em Uruaçu?



Fonte: Elaboração do autor, 2023.

Já com relação ao nível de importância da Polícia Militar na cidade de Uruaçu-GO, 90% dos entrevistados, dentro de uma escala de 0 a 10, disseram que a Polícia Militar do município de Uruaçu-GO é muito importante para a comunidade, atribuindo nota 10 (dez).

Gráfico 2 – De 0 a 10, qual o nível de importância da Polícia Militar na cidade de Uruaçu?



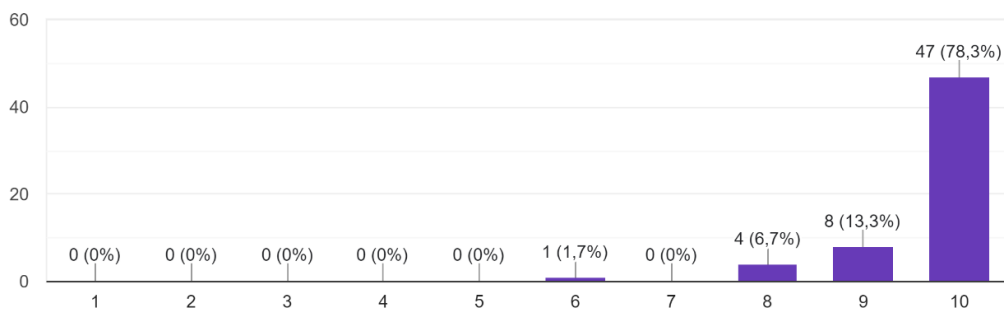
Fonte: Elaboração do autor, 2023.

A partir dessa premissa, denota-se que a população, mormente no que se diz respeito ao senso de segurança, atualmente tem-se demonstrado satisfeita com o exercício do policiamento pelos agente da segurança pública na cidade de Uruaçu-GO.

Destarte, diante da pergunta “O patrulhamento rotineiro da Polícia Militar ajuda

a diminuir a criminalidade de Uruaçu-GO”, tem-se que 78,3% dos entrevistados, dentro de uma escala de 0 a 10, atribuíram nota 10 (dez) ao patrulhamento rotineiro, vez que é através deste que a polícia exerce a prevenção, repressão e controle da criminalidade.

Gráfico 3 – Você acha que o patrulhamento da Polícia Militar ajuda a diminuir a criminalidade de Uruaçu?

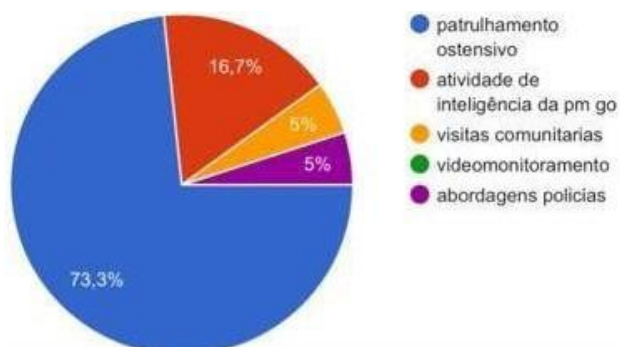


Fonte: Elaboração do autor, 2023.

Nesse aspecto, o controle preventivo, oriundo do patrulhamento rotineiro, objetiva-se reduzir a ocorrência de infrações penais em sociedade, utilizando como ferramenta primordial, estratégias de segurança pública, cujo encargo de fiscalização é atribuído aos policiais.

Quanto as ações desenvolvidas pela Polícia Militar que são consideradas importantes para a prevenção criminal, 73,3% dos entrevistados indicaram que o patrulhamento ostensivo é o instrumento mais importante para o controle da criminalidade, uma vez que se perfaz como as atividades realizadas pelos agentes da segurança pública, visando inibir ações desenvolvidas por agentes que buscam causar a desordem na sociedade.

Gráfico 4 – Qual das seguintes ações desenvolvidas pela Polícia Militar você considera mais importante para a prevenção criminal?



Fonte: Elaboração do autor, 2023.

Em segundo lugar, 16,7% dos entrevistados mencionaram que a atividade de inteligência desenvolvida pela Polícia Militar do Estado de Goiás é instrumento preponderante para auxiliar na prevenção criminal.

Nestes termos, convém explicitar o conceito de atividade de inteligência policial militar previsto na Portaria nº0720/2017/SSPAP:

Art. 1º Para efeito desta norma, entende-se como atividade de inteligência policial militar o exercício permanente e sistemático de ações especializadas para identificar, avaliar e acompanhar ameaças reais ou potenciais na esfera de segurança pública, orientadas para produção e salvaguarda de conhecimentos necessários a assessorar o processo decisório, para o planejamento, execução e acompanhamento de assuntos de segurança pública e da polícia ostensiva, subsidiando ações para prevenir e neutralizar ilícitos e ameaças de qualquer natureza, que possam afetar a ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio.

Outrossim, importante mencionar a existência do SIPOM, isto é, Sistema de Inteligência Policial Militar, que se perfaz como o conjunto de órgãos ou unidades responsáveis pelo planejamento e execução das atividades de inteligência relacionadas no âmbito de atuação da Polícia Militar do Estado de Goiás (art. 3º, Portaria nº0720/2017/SSPAP).

Em assim sendo, com as informações apresentadas, observou-se que os moradores da cidade de Uruaçu -GO se preocupam com a atuação da Polícia Militar, posto que sem a presença dos agentes da segurança pública, não haveria vida em comunidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ante o exposto, denota-se que a Polícia Militar desempenha um papel crucial na prevenção e combate à criminalidade, de modo que suas contribuições podem ser amplas e incluem tanto o patrulhamento ostensivo, como o policiamento comunitário, resposta rápida a emergências, treinamento da população, dentre tantas outras.

No decorrer do trabalho restou evidente que a população da cidade de Uruaçu-GO, se preocupa veemente com a atuação da Polícia Militar, posto que sem a presença destes, não haveria manutenção da ordem pública.

Em assim sendo, não restam dúvidas que a atividade da Policial Militar apresenta resultados significativos para a prevenção, repressão imediata e até mesmo na redução dos indicadores criminais.

Dentro de todo esse contexto, denota-se que quem ganha é a sociedade que poderá contar com os agentes da segurança pública mais capacitados, integrados e eficientes no combate aos crimes.

Portanto, a atuação da Polícia Militar, principalmente através da realização de atividades preventivas, reduz significativamente os índices de violência e criminalidade e, por outro lado, garante a preservação da segurança pública.

REFERÊNCIAS

AGUIEIRAS, David Musskopf; FILHO, Flávio Leonardo Reuter; MOREIRA, Guilherme de Pinho; MEDEIROS, Luiz Felipe Menegaz; OLIVEIRA, Rafael Franco

de Sá; SILVANO, Douglas Ricardo. **Prevenção como instrumento na redução da criminalidade: Teoria das Janelas Quebradas**. Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP), FAPOM/PMSC, 2020.

ANDRADE, Cristian Dimitri; FRAGA, Evandro de Andrade. **ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO PARA A REDUÇÃO DOS CRIMES DE ROUBO: ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE CRICIÚMA-SC SEDE DO 9º BPM COMPARATIVO DO BIÊNIO**

2018/2019. Comando-Geral da Polícia Militar de Santa Catarina, [s. l.], 2020.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição Federal do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm> Acesso em: 30set.2023.

FEFERBAUM, Marina; QUEIROZ, Rafael Mafei Rabelo. **Metodologia da pesquisa em direito: técnicas e abordagens para elaboração de monografias, dissertações e teses**. – 2. ed. – São Paulo: Saraiva, 2019.

GALLE, Paulo Ricardo; ARIATTI, Marcos Aurélio. **A interação comunitária como base para eficiência da Polícia Ostensiva e da Preservação da Ordem Pública**. Comando da Polícia Militar, [s. l.].

GUIMARÃES, Cláudio Alberto Gabriel; BRANCO, Thayara Castelo. **POLÍTICAS CRIMINAIS DE DESENCARCERAMENTO: ALTERNATIVAS A PARTIR DA**

ESCOLA DE CHICAGO. Revista de Criminologias e Políticas Criminais | e-ISSN:2526-0065 | Belém| v. 5 | n. 2 | p. 61 - 81 | Jul/Dez. 2019.

HENRIQUES, Antonio.; MEDEIROS, João Bosco. **Metodologia científica na pesquisa jurídica**. – 9. ed., rev. e reform. – São Paulo: Atlas, 2017. E-book.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. – 8. ed. – São Paulo: Atlas, 2017.

MATHIAS, João Carlos Sproesser. **A POLÍCIA MILITAR E AS POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAIS NA PREVENÇÃO CRIMINAL**. Revista do Laboratório de Estudos da Violência da UNESP-Marília, [S. l.], p. 24-36, 1 maio 2010. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/levs/article/view/11113>. Acesso em: 27ago. 2023.

MATSUNAGA, Lucas Heiki. **PREVENÇÃO CRIMINAL POR MEIO DA ANÁLISE DO AMBIENTE FÍSICO E SOCIAL**. Revista Ciência & Polícia, Universidade de

Brasília-DF, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2016.

MONTEIRO, C. S.; MONTEIRO, C. S.; MEZZAROBA, O. **Manual de Metodologia da Pesquisa no Direito**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. E-book.

NETO, Paulo de Mesquita. **POLICIAMENTO COMUNITÁRIO E PREVENÇÃO DO CRIME a visão dos coronéis da Polícia Militar**. SciELO, [S. l.], p. 103-110, 18 mar.2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/spp/a/m47QbPsC7vdt45JDMLy7Ndy/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 27 ago. 2023.

SANTOS, Juarez Cirino dos. **Criminologia: contribuição para a crítica da economizada punição**. – 1. ed. – Tirant lo Branch: 2021. Ebook.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA (Estado de Goiás). **Dispõe sobre a Atividade de Inteligência da Polícia Militar do Estado de Goiás e dá outras providências**. Portaria nº0720/2017/SSPAP. Goiânia-GO, 26 jun. 2017. Disponível em: <https://www.seguranca.go.gov.br/wp-content/uploads/2017/06/www.ssp.go.gov.br-portaria-no-0720-2017-sspap-n.pdf>. Acesso em: 5 nov. 2023.

SHECAIRA, Sérgio Salomão. **Criminologia**. – 6. ed. rev., atual. e ampl. – São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2014.

SILVA, Edson Emanuel Nonato; ROLIM, Vanderlan Hudson. **A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA NA PREVENÇÃO CRIMINAL**. O Alferes, Belo Horizonte, jan./jun. 2017.

SOUSA, Resângela Pinheiro de. **Policiamento ostensivo em áreas de risco: entre o prescrito e o real**. Dissertação. Universidade Federal De Minas Gerais – UFMG. Belo Horizonte. 2013. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUOS-9QUHP5/1/resangela.sousa.disserta_ao._deposito.pdf Acesso em: 05 de out. 2023.

TANGERINO, Davi de Paiva Costa. **Prevenção do crime por meio do controle social informal: a experiência da Escola de Chicago**. 2005. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005. . Acesso em: 05 out. 2023.

TRIGUEIRO, Rodrigo de Menezes; RICIERI, Marilucia; FREGONEZE, Gisleine Bartolomei; BOTELHO, Joacy M. **Metodologia científica**. – Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2014. E-book.

VIANA, Eduardo. **Criminologia**. – 6. ed. rev., atual. e ampl. – Salvador: JusPODIVM, 2018.

ANEXO

FORMULÁRIO										
1) Estado Civil:										
<input type="checkbox"/> Solteiro (a)	<input type="checkbox"/> Casado (a) / mora com um (a) companheiro (a)									
<input type="checkbox"/> Separado (a) / divorciado (a) / desquitado (a)										
<input type="checkbox"/> Viúvo (a)	<input type="checkbox"/> União estável									
2) Idade:										
<input type="checkbox"/> 18 a 30 anos	<input type="checkbox"/> 31 a 40 anos	<input type="checkbox"/> 41 a 60 anos	<input type="checkbox"/> Maior de 60 anos							
3) É morador de Uruaçu a quanto tempo?										
<input type="checkbox"/> menos de 5 anos	<input type="checkbox"/> 5 a 15 anos	<input type="checkbox"/> 30 anos ou mais	<input type="checkbox"/> não reside em Uruaçu							
4) Como você avalia a atuação da Polícia Militar na cidade de Uruaçu?										
<input type="checkbox"/> Muito ruim	<input type="checkbox"/> Ruim	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Muito bom	<input type="checkbox"/> Não sei opinar						
5) De 0 a 10, qual o nível de importância da Polícia Militar na cidade de Uruaçu?										
<input type="checkbox"/> 0	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 5	<input type="checkbox"/> 6	<input type="checkbox"/> 7	<input type="checkbox"/> 8	<input type="checkbox"/> 9	<input type="checkbox"/> 10
6) De 0 a 10, qual o nível de confiança você tem com a presença da Polícia Militar na cidade de Uruaçu?										
<input type="checkbox"/> 0	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 5	<input type="checkbox"/> 6	<input type="checkbox"/> 7	<input type="checkbox"/> 8	<input type="checkbox"/> 9	<input type="checkbox"/> 10
7) Você acha que o patrulhamento rotineiro da Polícia Militar auxilia na diminuição da criminalidade?										
<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Não sei opinar								
8) Qual das seguintes ações desenvolvidas pela Polícia Militar você considera mais importante para a prevenção criminal?										
<input type="checkbox"/> patrulhamento ostensivo										
<input type="checkbox"/> atividade de inteligência da PM										
<input type="checkbox"/> visitas comunitárias										
<input type="checkbox"/> videomonitoramento										
<input type="checkbox"/> abordagens policiais										